



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Fundação Ormeo Junqueira Botelho



Fundação Cultural
Ormeo Junqueira Botelho

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
Sobre o Relatório	4
Mensagem do Presidente.....	5
2. NOSSA ATUAÇÃO	7
Fundação Ormeo Junqueira Botelho	8
Panorama de 2022	11
3. COMPROMISSOS E AÇÕES	12
Fomento à cultura e à economia criativa.....	13
Nossos Espaços	14
MINAS GERAIS	16
RIO DE JANEIRO	22
PARAÍBA.....	26

4. RELAÇÕES RESPONSÁVEIS	31
Nossa equipe	32
Parcerias	36
5. VISÃO DE FUTURO	37
Créditos	38



CAPÍTULO 1

Introdução

Sobre o Relatório4
Mensagem do Presidente.....5



Imagem: Adobe Stock

Sobre o Relatório

Com 35 anos de atuação, a **Fundação Ormeo Junqueira Botelho (FOJB)** se dedica ao fomento da dimensão cultural no Brasil. O Relatório de Atividades de 2022 apresenta a trajetória dos espaços geridos pela FOJB com práticas que prezam pela transparência e diálogo entre Organização e sociedade.

Ao longo das próximas páginas, você encontrará as iniciativas realizadas em diversas frentes em todos os nossos espaços culturais pelo país, além da prestação de contas sobre nossa estratégia e desempenho.

Boa leitura!

Mensagem do Presidente

O ano de 2022 representou importantes avanços para a Fundação Ormeo Junqueira Botelho (FOJB). O período extremamente desafiador reforçou a resiliência da Organização, assim como seu potencial enquanto equipe e vetor de transformação cultural e de desenvolvimento da economia criativa nas regiões em que atua.

Marcado pela reminiscência das incertezas da pandemia, o primeiro semestre do ano apresentou a impossibilidade de ocupar os espaços culturais de forma ampla. As restrições sanitárias variavam de acordo com as legislações municipais, demandando da FOJB ainda mais engajamento e capacidade de adequação.

Ainda assim, seguimos cientes do importante papel estrutural das organizações – tanto do setor privado quanto do terceiro setor – no fomento à manifestação dos valores regionais e à economia local. Por isso, frente às dificuldades advindas da pandemia, a FOJB não esmoreceu e continuou a produzir e desenvolver projetos, como forma de promover a cultura mesmo em situações adversas. Os projetos de 2022 e seus resultados são oriundos dos esforços e preparação que se mantiveram a todo o vapor nos anos de 2020 e 2021.

A retomada das atividades presenciais corroborou a vocação potencializadora e multiplicadora de cultura da FOJB, principalmente frente às vulnerabilidades consequentes da crise sanitária que decorreu da pandemia. Ao promover suas ações nas frentes de Espaços de Cultura e Programas e Ações, a FOJB gera valor na esfera social, tanto direta quanto indiretamente, porque estimula outros setores da economia, como transporte e alimentação.



Imagem: Acervo FOJB

EDUARDO ALVES MANTOVANI

Presidente da Fundação Ormeo
Junqueira Botelho

Como já é padrão, nossa equipe atuou com compromisso e excelência, carregando também a responsabilidade de corresponder à reputação de nossa mantenedora, a Energisa. Referência no mercado de energia, a Companhia construiu uma trajetória de sucesso e impacto positivo ao longo de seus 118 anos de história. Em linha com sua estratégia de sustentabilidade, que busca a aproximação com as comunidades e o intercâmbio de experiências, visando impacto socioeconômico positivo, o Grupo Energisa assumiu, em 2021, cinco grandes compromissos ASG (Ambiental, Social e de Governança). Como vetor potencializador da geração de valor social do Grupo, a Fundação atua diretamente alinhada ao Objetivo 5 destes compromissos: aproximar-se da sociedade local por meio de ações culturais e de manifestações dos valores regionais em áreas que a empresa atua (saiba mais na pág. 13).

Tendo beneficiado diretamente mais de 130 mil pessoas, o sucesso de 2022 se deu graças ao compromisso da Fundação em fazer uso ótimo dos recursos disponíveis. O ano foi revigorante para todos nós, que nunca deixamos de acreditar que seria possível continuar promovendo manifestações culturais apesar do cenário adverso.

Dessa maneira, por meio da colaboração, conseguimos não apenas manter projetos e parcerias dos anos anteriores, mas também ampliar o portfólio de maneira sólida e responsável.

Somos gratos a todas as pessoas que contribuíram para mais este ano com projetos multiplicadores da cultura e da economia criativa, e seguimos determinados para o futuro, confiantes em nossa capacidade como equipe e rede de pessoas focadas na geração de valor.



Imagem: Fabi Veloso

CAPÍTULO 2

Nossa Atuação

Fundação Ormeo Junqueira Botelho	8
Panorama de 2022	11



Imagem: Adobe Stock

A Fundação Ormeo Junqueira Botelho

A Fundação Ormeo Junqueira Botelho (FOJB) surgiu em 1987 na cidade de Cataguases (MG), no contexto em que o Investimento Social Privado (ISP) passava a fazer parte da agenda das grandes corporações. Nesse cenário de redemocratização, o terceiro setor passou a ter importante papel na absorção de demandas sociais do país, e iniciou-se uma trajetória voltada para a geração de valor que, hoje, tem grande relevância para a forma como as companhias contribuem para a sociedade.

A FOJB tornou-se referência no propósito de resgatar e preservar a memória e o patrimônio material e imaterial da Zona da Mata Mineira, berço do Grupo Energisa. Além disso, também contribui para a difusão de várias linguagens e na produção audiovisual, e, ao longo dos anos, expandiu seu alcance para outros segmentos culturais nos estados e municípios atendidos pelo grupo mantenedor.

Hoje, a FOJB atua por meio dos seus espaços culturais nas cidades de Cataguases e Leopoldina (MG), Nova Friburgo (RJ) e João Pessoa (PB), no fomento à cultura e à economia criativa local. Com uma programação

diversa, a Organização também democratiza o acesso aos seus espaços culturais por meio de cessão gratuita, com Editais de Ocupação Não Onerosos, prezando pela diversidade, inclusão e os processos criativo e educativo encontrados em sua programação inovadora.

O legado que a Fundação vem construindo, nestes 35 anos de atuação, é informar e fomentar um processo de formação que se realiza através da educação e da cultura de maneira cíclica. Seu objetivo é ampliar as possibilidades de acesso da comunidade às mais variadas manifestações artísticas, utilizando-se da diversidade cultural brasileira.

Junto a todo o Grupo Energisa, temos o compromisso de impulsionar a economia criativa, fortalecendo e valorizando a cultura local.



Imagens: Acervo FOJB

Relações Transparentes

A FOJB tem compromisso com a **transparência** e **idoneidade** em suas atividades. Além de alinhado à conduta ética e íntegra da Organização e de todo o Grupo Energisa, esse comprometimento é especialmente relevante, visto que parte de nossos projetos são incentivados por Leis Federais e Estaduais.

Para isso, evoluímos constantemente, buscando melhorar de forma contínua nossas práticas de comunicação e divulgação.

PARA SABER MAIS

Acesse nossas **publicações** com alguns resultados da FOJB nos últimos anos.

Nosso time está à disposição para eventuais dúvidas e trocas por meio do **site institucional**.

Acompanhe a FOJB nas redes sociais:



Sobre a Mantenedora (Grupo Energisa)

Com 118 anos de história, a Energisa é o maior grupo privado com capital 100% nacional do setor elétrico brasileiro. Somos um ecossistema de produtos e serviços voltado para protagonizar a transformação energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia e construindo um mundo mais sustentável.

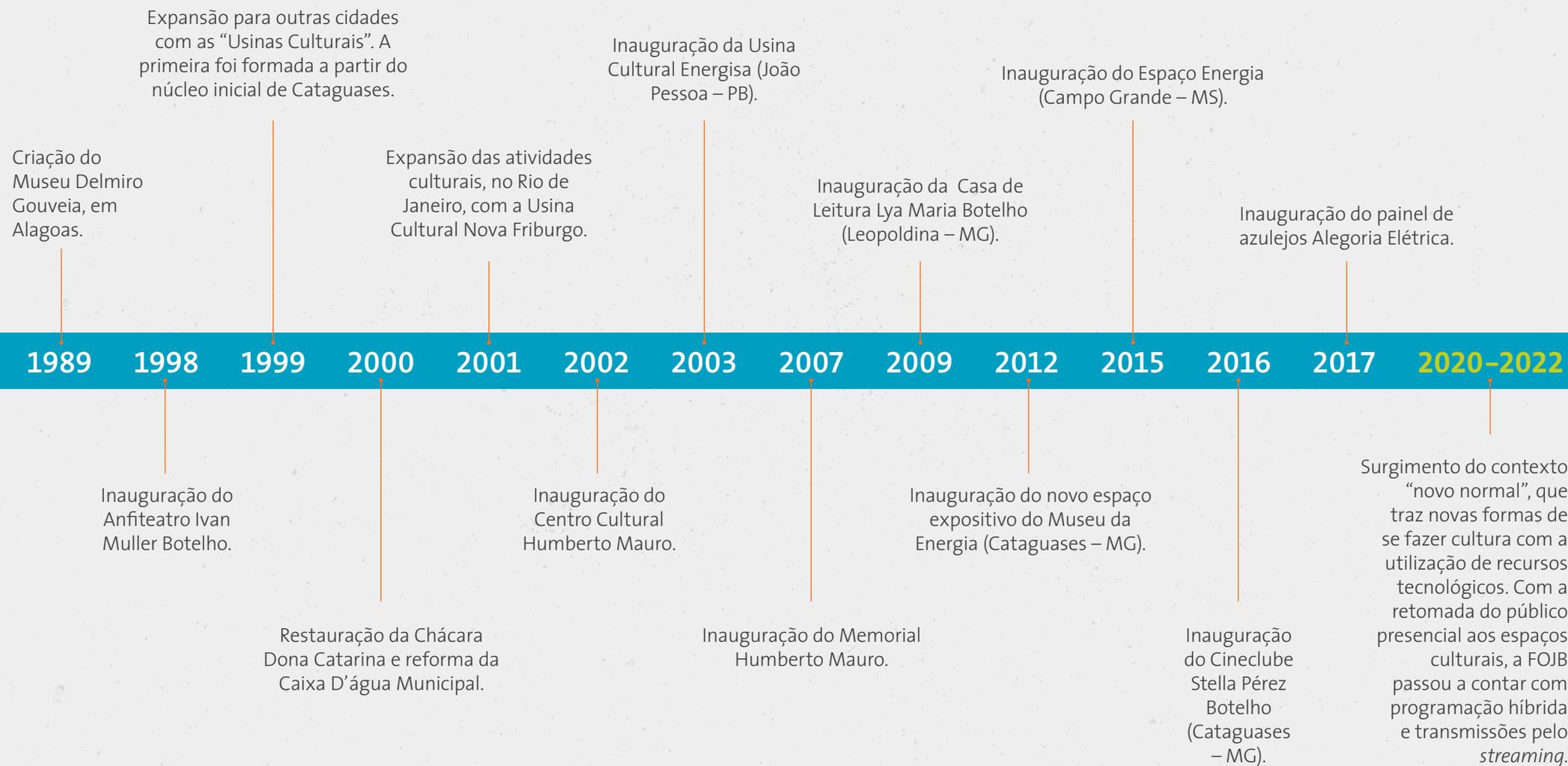
Em linha com sua estratégia de sustentabilidade, a Energisa investe em ações sociais nas comunidades, de forma a contribuir para o desenvolvimento dos territórios onde atua.

A aproximação com as comunidades, por meio de ações culturais e de manifestação dos valores regionais, está entre os compromissos do Grupo Energisa. Assim, investimos em ações de incentivo à produção cultural e à preservação da memória em suas áreas de concessão, de forma a impulsionar a economia criativa.

Além disso, os projetos de formação e desenvolvimento de pessoas têm como foco a expansão dos negócios da Energisa e o desenvolvimento socioeconômico dos territórios em que o Grupo atua.

Em 2022, o Grupo destinou **R\$ 20 milhões** para iniciativas de impacto social nas frentes de **educação, cultura, esporte**, entre outras ações de geração de renda.

Linha do Tempo



Panorama de 2022

Mais de

130 mil

pessoas
beneficiadas
diretamente
pelas atividades
da Fundação

**R\$ 5,2 milhões
aplicados**

em manutenção e
programação dos espaços
culturais da Fundação

30 projetos

aprovados no Edital
Não Oneroso

+ de 1.300 empregos*

gerados direta e indiretamente

+ de 360 iniciativas

e ações culturais realizadas nos
espaços da FOJB

ESPAÇOS:

- * 5 galerias
- * 7 espaços para produção audiovisual, teatral, musical e leitura
- * 3 Centros Culturais

**Relativo aos profissionais que se beneficiam direta e indiretamente nas contratações de nossa programação.*

Ambientes que fomentam a **economia criativa**
e o **desenvolvimento social**

CAPÍTULO 3

Compromissos e Ações

Fomento à cultura e à economia criativa	13
Nossos espaços.....	14



Imagem: Adobe Stock

Fomento à cultura e à economia criativa

Na FOJB, atuamos no incentivo à cultura em recantos do Brasil que oferecem uma riqueza de elementos e aprendizados, construindo uma história e trajetória de apoio às mais variadas iniciativas.

Estes projetos e espaços são repletos também de representatividade e significados, que trazem consigo as características locais, uma verdadeira celebração regional, e, muitas vezes, levam essa regionalidade para o âmbito nacional, disseminando a cultura local por todo o território.

Dessa forma, geram um senso de pertencimento e uma vontade ativa de participar na população, além de impulsionarem a transformação nos locais em que acontecem, fomentando as esferas econômica e social. É assim que a FOJB se apresenta como uma multiplicadora e potencializadora em tantas vidas, agindo como vetor da economia criativa ao suportar e movimentar a economia e desenvolvimento locais. Com essa atuação, a FOJB está alinhada aos compromissos ASG do Grupo Energisa.

Compromissos

O Grupo Energisa se compromete a incentivar a produção cultural e a preservação das memórias nas concessões por meio dos espaços culturais da FOJB, que estimulam e desenvolvem as potências artísticas nos estados de atuação do Grupo Energisa.

Dentre os Objetivos do Grupo Energisa, a Fundação atua diretamente no alcance do Objetivo 5:



Aproximar da sociedade local, por meio de ações culturais e da manifestação dos valores regionais em áreas que a empresa atua.



É com estes objetivos que alinhamos a nossa proposta curatorial, enquanto Fundação, cientes da transformação que resulta da atuação nas frentes de Espaços de Cultura e Programas e Ações. Assim, em 2022, colocamos em prática o incentivo à produção cultural e a preservação das memórias nas concessões do Grupo.

Nossos espaços

Instalados nas cidades de Cataguases e Leopoldina (MG), Nova Friburgo (RJ) e João Pessoa (PB), os espaços culturais geridos pela FOJB contam com salas multiuso, cineteatros, galerias de arte e ambientes externos, que possibilitam a realização de feiras criativas e sustentáveis.

Minas Gerais



81 ações e iniciativas culturais em 2022
42.633 pessoas

CATAGUASES

- Centro Cultural Humberto Mauro
- Museu Energisa
- Anfiteatro Ivan Müller Botelho

LEOPOLDINA

- Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho

Rio de Janeiro



63 ações e iniciativas culturais em 2022
29.004 pessoas

NOVA FRIBURGO

- Usina Cultural Nova Friburgo

Paraíba

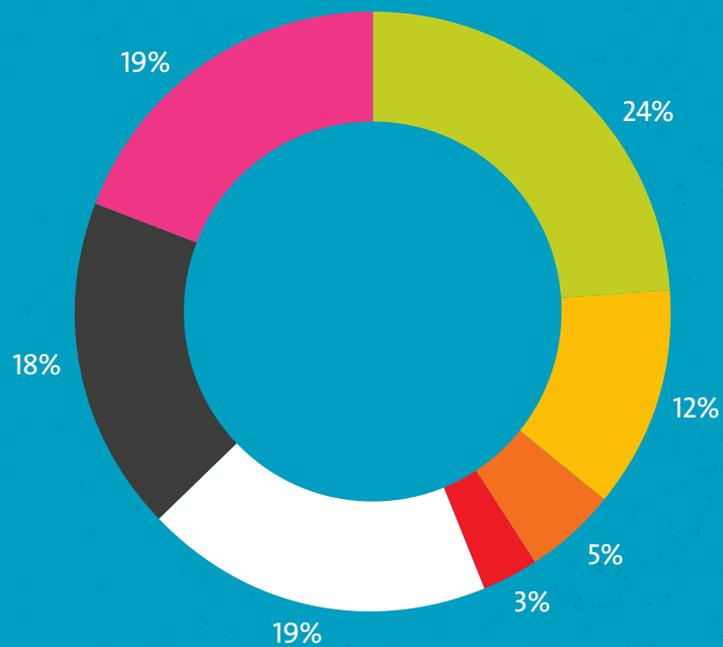


250 ações e iniciativas culturais em 2022
65.838 pessoas

JOÃO PESSOA

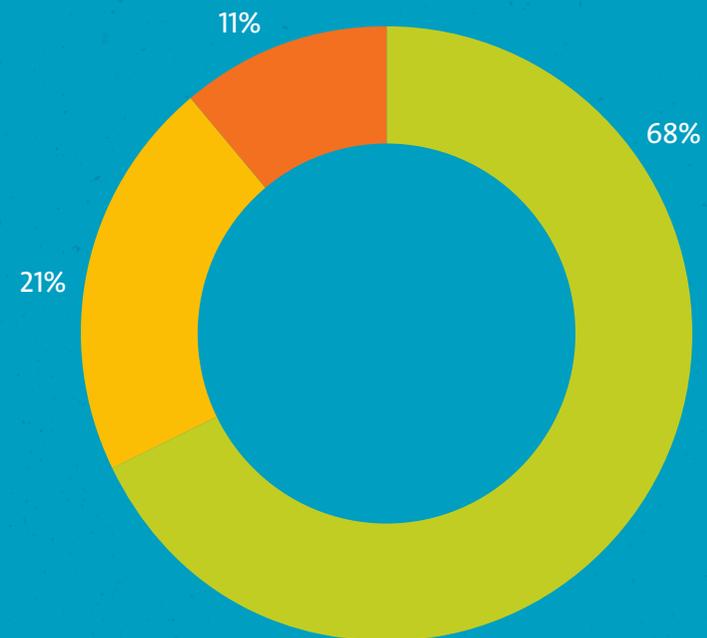
- Usina Energisa João Pessoa

INICIATIVAS POR TIPO DE LINGUAGEM



- Audiovisual
- Dança
- Literatura
- Artes Visuais
- Música
- Formação
- Multilinguagem*

INICIATIVAS POR TIPO DE ATIVIDADE



- Cultural
- Educacional
- Social

*Multilinguagem: ações culturais que misturam Artes Cênicas e Performances.

Cataguases e Leopoldina

MINAS GERAIS

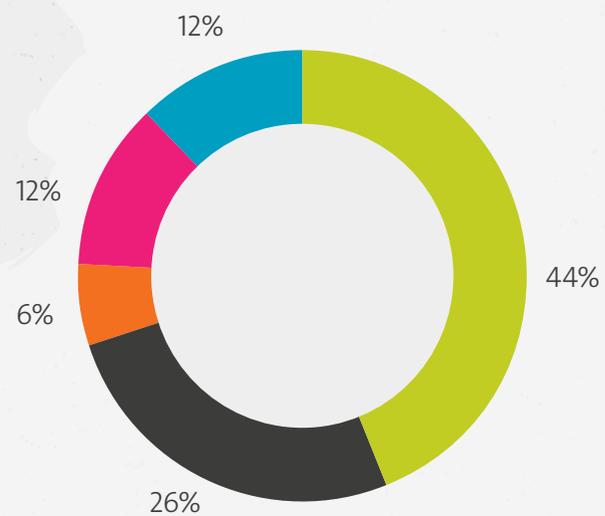


Imagens: Divulgação

Minas Gerais

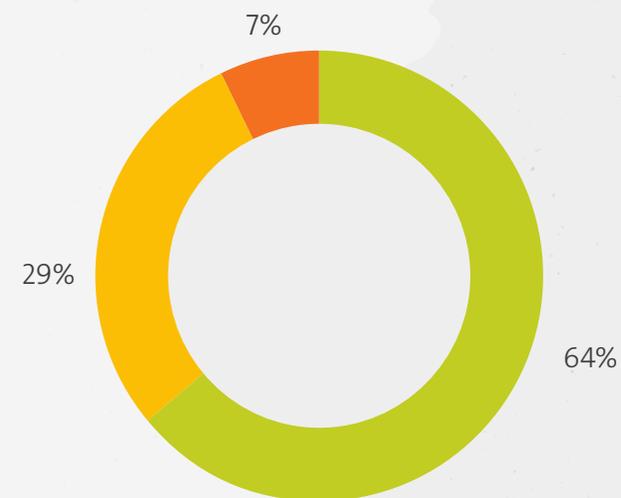
Em Minas Gerais, a FOJB atua nas cidades de Cataguases e Leopoldina. Em 2022, foram promovidas **81 ações e iniciativas culturais** nesses dois municípios.

INICIATIVAS POR TIPO DE LINGUAGEM CULTURAL



- Audiovisual
- Formação
- Literatura
- Multilinguagem*
- Música

INICIATIVAS POR TIPO DE ATIVIDADE



- Cultural
- Educacional
- Social

*Multilinguagem: ações culturais que misturam Artes Cênicas e Performances.

Cataguases (MG)

Cataguases, localizada na Zona da Mata Mineira, abriga dois espaços da FOJB: o Centro Cultural Humberto Mauro – onde estão instalados o Memorial Humberto Mauro, o Anfiteatro Ivan Müller Botelho e o Cineteatro Paulo César Saraceni – e o Museu Energisa.

CENTRO CULTURAL HUMBERTO MAURO

O Centro Cultural Humberto Mauro foi inaugurado em 2002 nas instalações do antigo Cine Machado e protagoniza a história do cinema nacional. O Centro Cultural se propõe a promover a diversidade por meio de uma programação plural de exposições, shows, espetáculos e ações de formação.



Em 2022, o espaço recebeu 50 diferentes ações e iniciativas culturais com um público total de 32.643 pessoas, sendo 367 on-line.

Imagem: Acervo FOJB



DESTAQUE 2022

REALIZAÇÃO DA 1ª EDIÇÃO DA FESTA LITERÁRIA DE CATAGUASES - FLICA
A 1ª edição Festa Literária de Cataguases (FLICA) compôs a programação do Anfiteatro com a presença de escritores locais e convidados de outras localidades para participarem do evento como Marilda Castanha (Belo Horizonte – MG), Néelson Cruz (Belo Horizonte – MG), Anielizabeth (Rio de Janeiro – RJ), Ruben Filho (Belo Horizonte – MG), Eliza Moreno (Rio de Janeiro – RJ) e José Mauro Brant (Rio de Janeiro – RJ).

Ao todo, 26 autores, incluindo de Cataguases, percorreram mais de 30 escolas da cidade durante a FLICA, com o objetivo de incentivar a leitura entre os estudantes do município.

O Centro Cultural Humberto Mauro recebeu a roda de conversa com os autores e o espetáculo “Missão Flicts” de José Mauro Brant. No Anfiteatro Ivan Müller Botelho aconteceu ainda a programação musical do Cataguases Music Festival, com shows de Stone Age, Maria e Rodrigo e de Hugo Schettino.



Projetos e espaços repletos de representatividade e significados, que levam essa regionalidade para o âmbito nacional.

Dentre as atividades do ano, o Centro Cultural Humberto Mauro (CCHM) recebeu:

- A exposição interativa “Os mundos depois de Mauro”, que fez uma breve retrospectiva da história do cinema e os avanços do mundo cinematográfico até a atualidade;
- O Projeto Musical “Som & Fúria”;
- Oficinas e exposições de artes visuais.

ANFITEATRO IVAN MÜLLER BOTELHO

O Anfiteatro Ivan Müller Botelho, também em Cataguases, é anexo ao prédio da Energisa e ao Museu Energisa. O Anfiteatro tem capacidade para até 190 pessoas e é dedicado a apresentações teatrais e musicais realizadas por meio de editais de ocupação e cessão gratuita de espaço.

Em 2022, o Espaço Cultural promoveu dez ações e iniciativas culturais somando um total de 5.207 visitantes.

CINETEATRO PAULO CÉSAR SARACENI

Em outubro de 2022, o Cineteatro Paulo César Saraceni apresentou uma sessão especial de exibição do filme “**Predestinado e o Espírito do Dr. Fritz**”, uma produção do Polo Audiovisual da Zona da Mata Mineira, parceiro da FOJB e patrocinado pela Energisa.

A sessão contou com a participação, na plateia, de colaboradores e de pessoas da comunidade local que participaram do filme, uma produção do Polo Audiovisual da Zona da Mata Mineira, parceiro da FOJB e patrocinado pela Energisa.

Por parte do elenco, esteve presente o ator Danton Mello. Em um bate-papo com a plateia, falou sobre a construção do filme, do personagem e a oportunidade de filmar nas localidades regionais.

O evento também contou com a participação do Eduardo Alves Mantovani (Diretor-Presidente da Energisa Minas Rio e Presidente da FOJB), que falou sobre os investimentos feitos pelo Grupo no audiovisual e nas demais linguagens culturais e o resultado positivo dessa relação.

MUSEU ENERGISA

Inspirado na *art nouveau*, o casarão que abriga o Museu Energisa está localizado numa das principais avenidas de Cataguases (MG). Rodeado de muito verde e conectado ao centro cultural e comercial da cidade, o Museu guarda e é dedicado à memória da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (1905), atual Grupo Energisa. O espaço recebe visitas de escolas, funcionários da Energisa e público em geral.

O Museu também oferece um programa de visitação mediado por arte-educadores, no qual os visitantes são conduzidos por uma viagem pela história da eletricidade e sobre a importância do Grupo Energisa para o desenvolvimento local.

Entre janeiro e agosto de 2022, o Museu Energisa ficou fechado ao público para a instalação de novos equipamentos deixando o espaço mais dinâmico e inovador. Em setembro, o Museu foi reaberto e até o final do ano teve um alcance de mais de 300 pessoas.

Imagens: Acervo FOJB



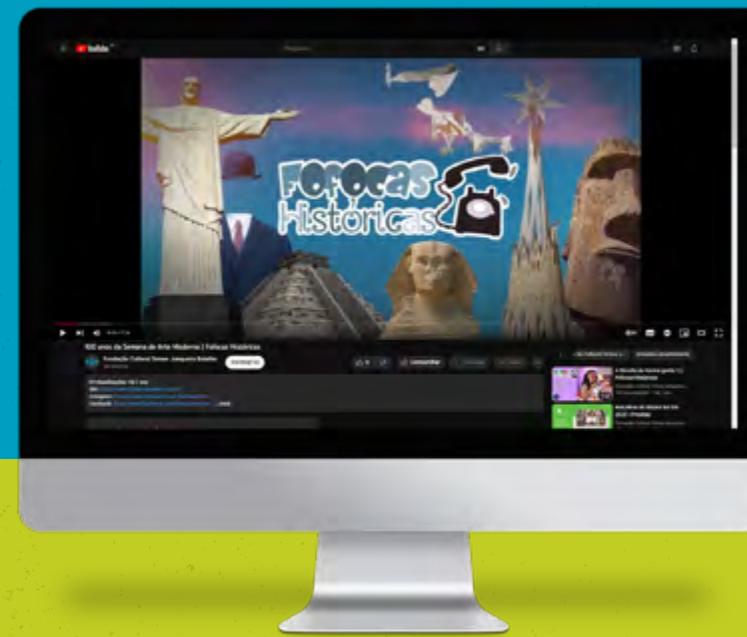
Leopoldina (MG)

Leopoldina, também localizada na Zona da Mata Mineira, no Sudeste do Estado, abrigada a nossa Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho.

CASA DE LEITURA LYA MARIA MÜLLER BOTELHO

Desde 2009, a Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho fica em um antigo casarão em Leopoldina (MG) e conta com salas de leitura, galeria e sala multimídia. O espaço cultural realiza essencialmente atividades educacionais e literárias, além de abrigar o Memorial Ormeo Junqueira Botelho, que homenageia o patrono da Fundação (FOJB).

Em 2022, a Casa contribuiu para a publicação da zine “Que Trem É Esse?”, divulgação de conteúdo trimestral, que visa disseminar textos literários e ilustrações de artistas da Zona da Mata Mineira.



CANAL DO YOUTUBE E INSTAGRAM DA FOJB

Temos concentrado esforços para aprimorar nossa produção e presença nas mídias digitais. Em 2022, essas atividades on-line impactaram mais de dez mil pessoas e contaram com o destaque:

FOFocas HISTÓRICAS

Uma série com episódios quinzenais que aborda temas diversos de forma lúdica e curiosa. Os fatos históricos são contados de maneira divertida, utilizando a fofoca como meio de comunicação informativa entre as personagens Biscuit e sua amiga Humbertina Christina. A protagonista, a palhaça Biscuit, atua no cenário artístico de Cataguases com animações de festas, atuou com visitas hospitalares, empresariais, em lares dos idosos e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Para acompanhar os conteúdos da Fundação, acesse o nosso [canal do Youtube](#).

Nova Friburgo

RIO DE JANEIRO

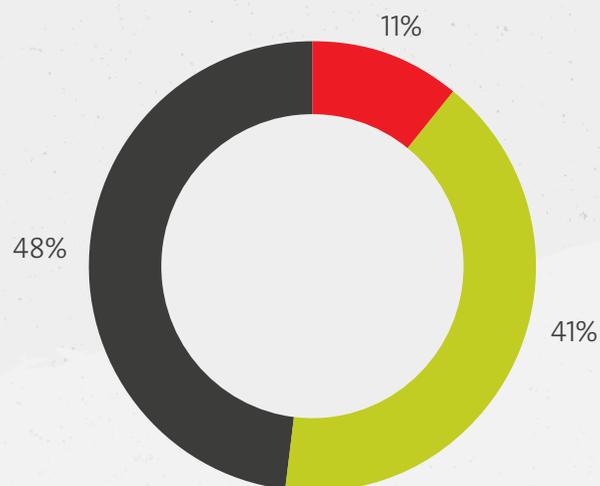
Imagem: João Luccas Oliveira



Rio de Janeiro

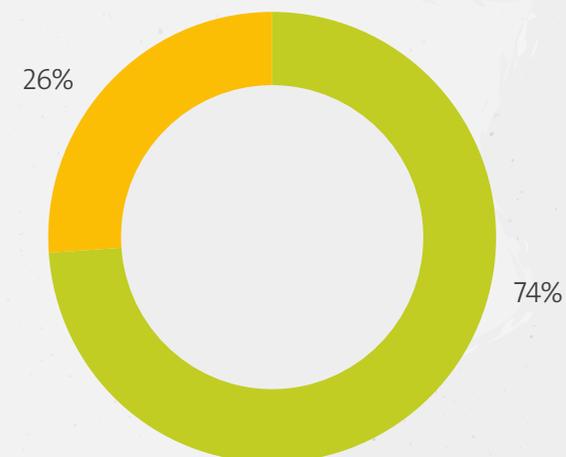
A Fundação também está presente no centro Norte do Estado do Rio de Janeiro, no município de Nova Friburgo. Lá, a **Usina Cultural Nova Friburgo** promoveu, em 2022, um total de 63 ações e iniciativas culturais com público estimado de mais de 29 mil pessoas.

INICIATIVAS POR TIPO DE LINGUAGEM



- Artes Visuais
- Formação
- Audiovisual

INICIATIVAS POR TIPO DE ATIVIDADE



- Cultural
- Educacional

Nova Friburgo (RJ)

Em 2001, a Fundação expandiu suas atividades culturais com as chamadas Usinas Culturais. A primeira delas, em Nova Friburgo (RJ), está localizada no antigo prédio do escritório da Companhia de Eletricidade da cidade, diante da belíssima Praça Getúlio Vargas, no centro de Nova Friburgo.

Com duas galerias, um teatro e um café, a Usina também abriga a Escola de Música da Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense, desde 2001, e é um dos principais centros culturais da cidade. No espaço, recebemos projetos de grande repercussão como a exposição “Mundo Circus”, o projeto de ocupação Ocupa Usina, “Flinf” e “Artes Urbanas”, em 2022.

Imagens: Montagna Filmes e Resistência Artística



PROJETO RESISTÊNCIA ARTÍSTICA

No mesmo ano, o Projeto Resistência Artística realizou uma temporada de intervenções artísticas em nosso espaço. O evento contou com espetáculos e oficinas interativas. Com foco na comemoração do centenário na Semana de Arte Moderna de 1922, foram apresentados artistas consagrados em paralelo a expressões de arte contemporânea, como grafite e muralismo, com o intuito de promover reflexão da história da arte no Brasil.

Além disso, a temporada proporcionou bolsas de auxílio para dez jovens artistas para potencializar seu desenvolvimento. Ao todo, a iniciativa levou mais de 20 mil pessoas à Usina, sendo vetor da formação cultural na cidade de Nova Friburgo.

OCUPA USINA

Em 2022, o Projeto Ocupa Usina em Nova Friburgo realizou 29 ações ao longo do ano. O multievento promoveu mostras artísticas, oficinas, shows e exibição de filmes.

Foram realizadas oficinas de formação cinematográfica com a participação de profissionais de diferentes estilos e olhares, possibilitando uma ampla construção de conhecimento para jovens talentos da comunidade local.

A temporada de iniciativas artísticas foi encerrada com eventos de cinema e música, com exibição de filmes e shows, inclusive com a apresentação de Microfilmes produzidos localmente durante o projeto.

Ao longo do ano o Projeto Ocupa Usina se preocupou em absorver variadas frentes artísticas, para alcançar todos públicos e contribuir para o avanço cultural em Nova Friburgo, pautado no alicerce da diversidade.

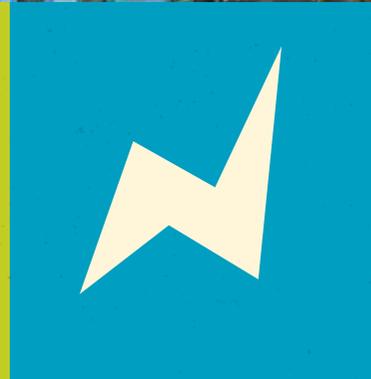
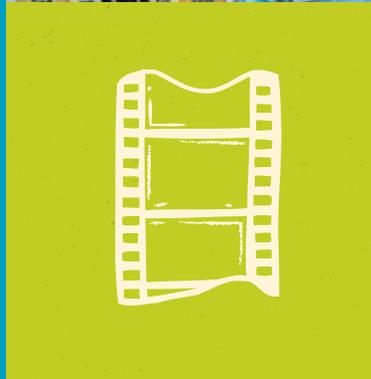
Imagens: Katharina Poli



João Pessoa

PARAÍBA

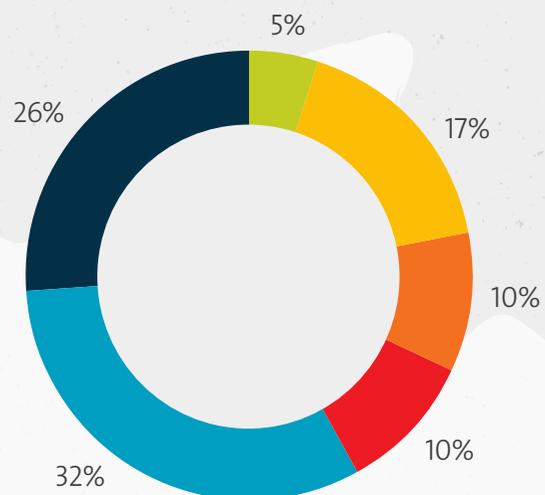
Imagem: Adobe Stock



Paraíba

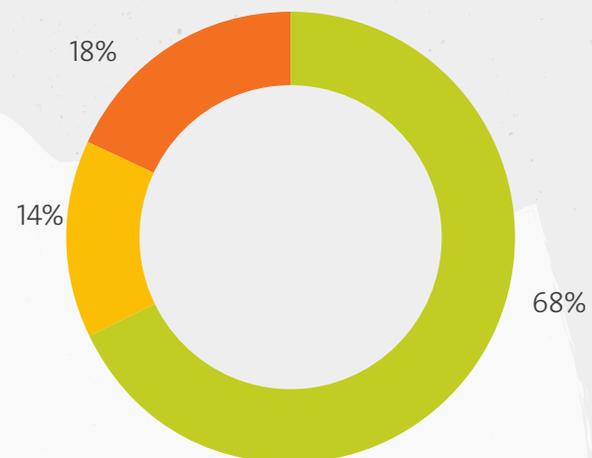
Há 20 anos, também marcamos presença na região Nordeste do país com um espaço cultural em João Pessoa (PB), a **Usina Energisa** que fomenta a economia criativa local e celebra a regionalidade da sua produção artística.

INICIATIVAS POR TIPO DE LINGUAGEM



- Audiovisual
- Dança
- Literatura
- Artes Visuais
- Música
- Multilinguagem*

INICIATIVAS POR TIPO DE ATIVIDADE



- Cultural
- Educacional
- Social

*Multilinguagem: ações culturais que misturam Artes Cênicas e Performances.

João Pessoa (PB)

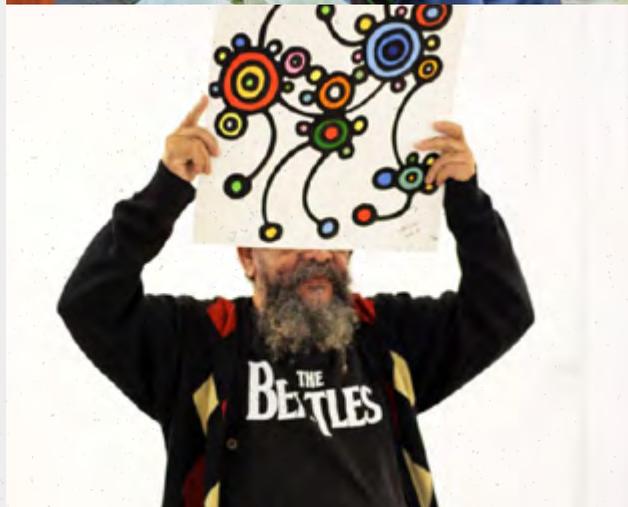
Localizada na região conhecida como Cruz do Peixe e sede da primeira subestação da capital, a Usina Energisa é um excelente exemplo de ocupação cultural dos típicos galpões industriais construídos no início do século XX.

Desde sua criação, em 2003, o espaço tem sido palco de grandes iniciativas, como o Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa (Cineport), o Prêmio Energisa de Artes Visuais, o Fest-Aruanda, festivais de cultura popular e oriental como o Festival de Forrozeiros e o Festival do Japão, além de feiras de economia criativa e nove edições do tradicional Natal na Usina.

Uma programação permanente ocupa Galerias de Arte, a sala Vladimir Carvalho, a Tenda da Música, o Café da Usina e uma área externa onde são realizados festivais e feiras criativas. Sua atuação no cenário cultural da Paraíba atrai, diariamente, um público interessado em apreciar shows, concertos, exposições, lançamentos de livros, cinema, teatro e tantas outras linguagens.

Em 2022, a Usina realizou 250 ações e iniciativas culturais oriundas

- do Edital Não Oneroso, garantindo a oportunidade de que produtores e artistas dos 223 municípios atendidos pela Energisa Paraíba participassem do processo.
- da cessão gratuita dos espaços para realização de eventos com entidades e parceiros, como a Rádio Tabajara FM, FUNJOPE, Universidade Federal da Paraíba, entre outros.



Imagens: César Matos e Coletivo na Rua

PROJETO DE OCUPAÇÃO USINA DE ARTES VISUAIS

A Fundação apoia o Projeto de Ocupação Usina de Artes Visuais, realizado pelo Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), e tem o patrocínio do Grupo Energisa.

Em 2022, foram selecionados 14 artistas originais ou com radicação no Estado da Paraíba para integrar exposições individuais e coletivas na galeria de arte da Usina Cultural. No mesmo ano, o projeto realizou cinco exposições, além de oficinas de fotografia, cianotipia, bate-papos com os artistas e visitas guiadas com alunos da rede pública de ensino.

NATAL NA USINA

Em 2022, realizamos a nona edição do Natal na Usina, um projeto incentivado por Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), que tem o patrocínio do Grupo Energisa, produção da Atua Serviços Culturais LTDA e o apoio cultural da Usina Energisa e Fundação Ormeo Junqueira Botelho.

Ao longo do mês de dezembro, foi realizado um festival multicultural de artes que fomentou a produção cultural no Estado da Paraíba, divulgando as suas diversas manifestações culturais e democratizando o acesso do conteúdo artístico produzido localmente nas mais diversas linguagens: exposições de artes visuais, artes cênicas, cultura popular, música e literatura.

A programação, oferecida gratuitamente, trouxe uma pluralidade de atrações, visando estimular a participação e envolvimento do público de diferentes gêneros, classes sociais e faixas etárias. Ela também foi transmitida em tempo real pelas plataformas de *streaming*, pelas TVs Assembleia, Sol de Patos, Extremo Oriental e Rádio Tabajara FM, atingindo, indiretamente, um público de mais de 100 mil pessoas.

Imagens: Fabi Veloso



Durante esse período, todos os espaços culturais da Usina foram ocupados com:

- Exposição de fotografia 'Jaguaribe, a cor e a carne';
- Exposição de Papais Noéis;
- Feira criativa e gastronômica com produtores locais;
- Concurso de Presépios de artistas paraibanos;
- Mostra de Corais;
- Mostra de Literatura;
- Batalhas de *Slam*;
- Mostra de Cultura Tradicional (Ciranda, Coco de Roda, Cavalo Marinho e Maracatu);
- Apresentações circenses e Contação de História;
- Apresentações de grupos circenses com a família *Los Iranzi*;
- Apresentações de performances artísticas;
- Apresentações musicais autorais de bandas e artistas paraibanos como Cátia de França, Sandra Belê, Val Donato, Bixarte, Cabruêra, Totonho, entre outros.

O projeto atendeu, ainda, a pauta de acessibilidade e diversidade, realizando uma programação com mais de 55% de pessoas autodeclaradas pretas e pardas, mulheres, LGBTQIAP+, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de refúgio, e contou com intérprete de libras em toda a programação.

A programação do Natal beneficiou:
Mais de **26 mil pessoas** diretamente;
Mais de **42 mil pessoas** indiretamente pelas plataformas digitais.

Imagens: Fabi Veloso



CAPÍTULO 4

Relações Responsáveis

Nossa equipe	32
Parcerias	36



Nossa equipe

Contamos com um time comprometido com a missão e propósito da FOJB, que não poupa esforços para potencializar a geração de valor positivo em nossas ações e espaços culturais. O papel da FOJB como agente fomentador da transformação social só é possível porque é colocado em prática por essa equipe.

Norteadada pela visão da Fundação e impulsionada pela colaboração, a equipe Fundação Ormeo Junqueira Botelho superou os desafios enfrentados no período pandêmico (2020 e 2021), tornando o ano de 2022, um ano de retomada e desafiador diante dos novos modelos de se fazer cultura.

Em 2022, contamos com:

30 colaboradores (próprios e terceirizados), dos quais



33%
mulheres



67%
homens

Cataguases e Leopoldina



FRANCISCO MARCOS DE OLIVEIRA
Porteiro do Museu Energisa
(Terceirizado)



RAFAEL VENTURA
Assistente Administrativo
(Próprio)



MATHEUS LEITE SANTOS
Porteiro do Centro Cultural
Humberto Mauro (Terceirizado)



RODRIGO BARBOSA DE NAZARÉ
Recepcionista do Museu Energisa
(Terceirizado)



NEICE DE SOUZA ALVES
Serviços Gerais do Museu Energisa
(Terceirizada)



ROSÂNGELA APARECIDA DONATO
Serviços Gerais do Centro Cultural
Humberto Mauro (Terceirizada)



PATRÍCIA PAULA DE MOURA FERREIRA
Secretária (Própria)



SEBASTIÃO DE BARROS
Serviços Gerais (Próprio)



Casa de Leitura - Leopoldina



**ADRIANO JOSÉ
MEDEIROS BARBOSA**
Porteiro (Terceirizado)



JOSÉ CARLOS PATRÍCIO
Porteiro (Terceirizado)



ALICE HELENA SILVÉRIO DA SILVA
Recepção (Terceirizada)



JOSÉ DUARTE
Jardineiro (Terceirizado)



**BEATRIZ GONÇALVES
DA SILVA CRUZ**
Auxiliar Serviços Gerais
(Terceirizada)



SEBASTIÃO PAULO DA SILVA
Porteiro (Terceirizado)



IVALDO CARLOS DE OLIVEIRA
Porteiro (Terceirizado)



RENATA OLIVEIRA
Analista Cultural (Própria)

Contamos com um
time comprometido
com a missão
e propósito da FOJB.

Usina Energisa Paraíba



ADEILDA MARIA DE ANDRADE
Auxiliar Serviços Gerais
(Terceirizada)



JOSÉ MOURA JUNIOR
Analista Cultural (Próprio)



TAYSA MENDES VILLARIM
Analista Sup. de Gestão (Própria)



ALCIONE FELIX BATISTA
Porteiro (Terceirizado)



LEONILSON RODRIGUES DE PAIVA
Porteiro (Terceirizado)



VALMIR VIRGULINO COSTA
Jardineiro (Terceirizado)



DANIEL FERREIRA DOS SANTOS
Auxiliar se Serviços Gerais
(Terceirizado)



**MATHEUS ZUMBA
MASCARENHAS SENRA**
Analista Cultural (Próprio)



JAILSON ALVES DE MELO
Porteiro (Terceirizado)



RIVALDO PEREIRA DOS SANTOS
Porteiro (Terceirizado)

Usina Cultural Nova Friburgo



ELIANA MACHADO
Serviços Gerais (Terceirizada)



FELIPE DA SILVA AGUIAR
Portaria (Terceirizado)



MARIANA PIETROBON GOMES LESSNAU
Analista Cultural (Própria)



PHILIPE OLIVEIRA
Assistente Administrativo (Próprio)



Imagens: Montagna Filmes e Resistência Artística



Parcerias

Além dos editais e cessão gratuita para a realização da produção cultural, a FOJB atua e apoia em sua programação, propostas oriundas de parcerias com Universidades, escolas públicas da Rede Municipal e Estadual de ensino, ONGs, e organizações privadas.

A parceria, que acontece com a cessão gratuita dos espaços culturais e difusão do conteúdo cultural nos canais digitais da FOJB, possibilita a realização de cursos de formação e capacitação ofertados por Secretarias de Educação e Cultura e pelos Centros Estaduais de Arte; Fundações e Associações Culturais; com a cessão do equipamento técnico, pessoal qualificado e ambientes externos para ensaios de grupos de teatro, dança e música, assim como realização de projetos que fomentam e movimentam a economia criativa local e o desenvolvimento sustentável.

Em 2022, dentre as parcerias de Cessão de Espaço para realização de atividades, tivemos como destaque a Mostra de Cinema Negro, 1º Festival Internacional de Cinema de João Pessoa e a Escola de Música em Nova Friburgo.

Trabalhamos em colaboração e sinergia com as prefeituras de todos os municípios nos quais estamos presentes. Neste ano, atuamos também com o Grupo Girarte e o Projeto Feliz é Quem Toca, que têm iniciativas culturais voltadas para teatro e dança.



Imagens: Acervo FOJB



O Polo Audiovisual da Zona da Mata, o Parque Lage e a Universidade Federal da Paraíba foram outros atores que contribuíram para a rede de promoção de cultura que a Fundação impulsiona nas mais variadas frentes de atividades.

Visão de futuro

Ainda que desafiador, 2022 foi um ano no qual viabilizamos novos projetos, somando-se aos que já estão sedimentados nas regiões em que atuamos.

Foi também o ano da criação do Instituto Energisa – organização social do Grupo que assumiu, em 2023, as ações de difusão e produção cultural, que tem como propósito: fortalecer as potências locais e promover a troca de conhecimento inter-regional, valorizando e integrando os diferentes sotaques que compõem as localidades atendidas pelo Grupo Energisa, por meio do desenvolvimento de ações socioculturais, esportivas, educativas e de inclusão.

O Instituto Energisa somará forças à FOJB na consolidação das políticas de investimento social do Grupo Energisa, e nasce com intuito de reestruturar os Centros Culturais geridos pela FOJB, preservando o seu legado e trazendo inovação com uma nova programação mais diversa para os espaços culturais mantidos pelo Grupo Energisa.

Assim, as atividades de incentivo à produção cultural desses territórios migrarão para o Instituto Energisa nos seguintes espaços: o Centro Cultural Humberto Mauro (MG), o Anfiteatro Ivan Müller Botelho (MG), a Usina Cultural Nova Friburgo (RJ) e a Usina Energisa (PB).

A Fundação Ormeo Junqueira Botelho terá o papel de resgatar e preservar a memória e o patrimônio material e imaterial da Zona da Mata Mineira, com a reestruturação dos espaços de memória como o Museu Energisa (Cataguases) e a Casa de Leitura (em Leopoldina), que passará a se chamar Casa da Memória. Em 2025, quando o Grupo comemorará 120 anos, a FOJB inaugurará o Museu Parque Usina Mauricio, que terá o papel de ressignificar a paisagem cultural da primeira Usina, instalada ainda quando o Grupo se chamava Companhia Força e Luz Cataguazes – Leopoldina.

Os projetos já existentes serão potencializados pelo Instituto Energisa, mantendo a já consolidada e reconhecida estrutura dos seus espaços, parceiros e formas de apoio a cultura, dando continuidade ao excelente trabalho em prol da cultura desenvolvido pela FOJB durante seus 35 anos de atuação.

Para isso, a ocupação e programação dos espaços acontecem por editais, desenvolvendo projetos que, além de inclusivos e com foco na multilinguagem, valorizam a cultura regional, o fomento à economia criativa, o intercâmbio e a promoção das diversidades, prezando pela democratização cultural através de ações de difusão e formação artística, e uma programação de atividades majoritariamente gratuitas, alinhadas com processos de educação.

É dessa maneira, sem perder o foco e o legado construído, que encaramos os próximos anos e os desafios que se apresentam, repletos de propósito e motivados em fomentar ainda mais a economia criativa e produção artística local das regiões onde a FOJB e, agora, o Instituto Energisa atuam.

Créditos

COORDENAÇÃO

Fundação Ormeo Junqueira Botelho
Coordenação de Investimento Social – Grupo Energisa

PROJETO EDITORIAL

Ricca Sustentabilidade

PROJETO GRÁFICO

Ricca Sustentabilidade

IMAGENS

Fabi Veloso, Acervo FOJB e Adobe Stock



Mantenedor



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022